

Resumo de notícias econômicas

27 de Maio de 2022 (sexta-feira)

Ano 3 n. 355

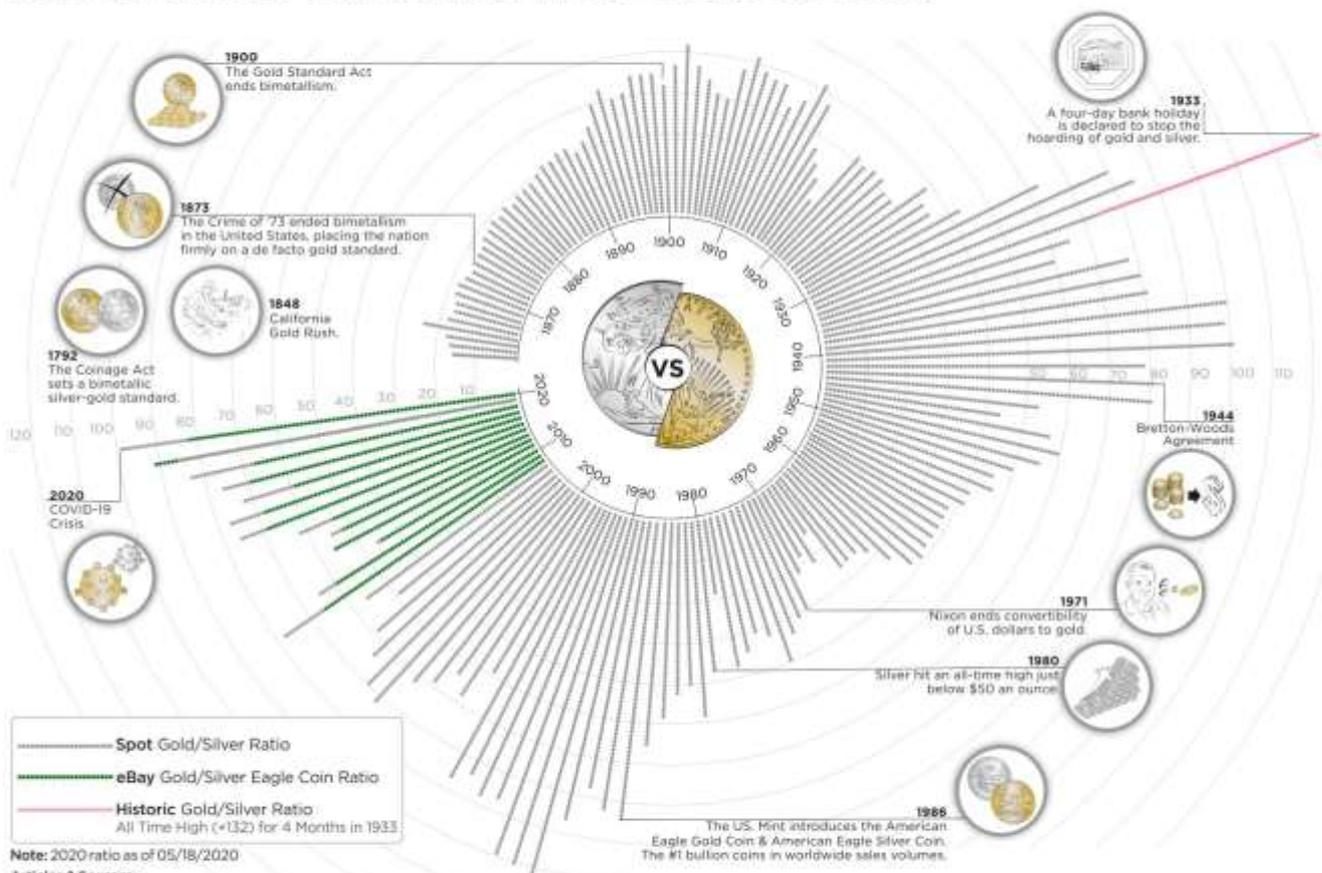
Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

Gold/Silver Ratio Timeline

Number of Silver Ounces Worth 1 Oz Gold (1862-2020)



Articles & Sources:
<https://howmuch.net/articles/gold-silver-ratio-timeline>
<https://sdbullion.com/gold-silver-ratio-chart>
 Gold Charts R Us - <http://goldchartsrus.com>
 National Mining Association - <https://nma.org>
 Reuters - <https://reuters.com>



“Helping one person might not change the world, but it might change the world for one person”

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 27 DE MAIO DE 2021

- Governadores agem para tentar barrar proposta no Senado

Com a aprovação do projeto que fixa um teto para a cobrança do ICMS na Câmara, os governadores traçaram uma estratégia para abrir diálogo com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, na tentativa de barrar a votação do projeto na Casa.

- Novas propostas para diminuir preços de energia

Depois da aprovação de projeto que estabelece um teto de 17% para o ICMS, o presidente da Câmara, Arthur Lira, já montou uma estratégia para colocar em votação outras propostas que possam mexer nos preços da energia. Na mira, por exemplo, está usar o valor de impostos que foram cobrados indevidamente de consumidores para abater o valor das tarifas.

- Governo diz que Estados estão com cofres cheios

Na disputa com governadores para reduzir o ICMS, o governo promete jogar duro no Congresso para mostrar aos senadores que os Estados estão com o caixa cheio e descumpriram a lei aprovada em março que poderia ter garantido uma queda de R\$ 0,60 no preço do diesel nas bombas.

- Risco de falta de diesel põe em alerta caminhoneiros

Com o baixo nível dos estoques mundiais e a defasagem de preços em relação ao mercado internacional, o risco de falta de diesel entrou no radar da cadeia do produto, que já tem registro de problemas pontuais. A Federação Única dos Petroleiros (FUP) emitiu nota alertando para o risco de desabastecimento no início do segundo semestre.

- Inflação acima de 10% há nove meses

Desde setembro do ano passado a inflação acumulada em 12 meses tem ficado acima de 10%. Em maio, medida pelo IPCA-15 – que antecipa a inflação do mês completo –, a alta foi de 12,20%, contra 12,03% em abril.

- Crédito a pequenos negócios pode chegar até a R\$ 50 bi

O presidente Bolsonaro sancionou o projeto de lei que cria novas regras para o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). A estimativa do governo é de que R\$ 50 bilhões possam ser emprestados em uma nova fase do programa.

- Governo aumenta incentivos do Casa Verde e Amarela

O Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) informou que prepara um pacote de medidas para melhorar as condições do programa Casa Verde e Amarela (CVA). A pasta anunciou acréscimo de 12,5% a 21,4% no subsídio médio a partir de junho, com validade até 31 de dezembro. O ajuste vai depender da renda familiar, da região e da população do município.

- ‘Em 5 anos a gente se fala’, desafia fundador do Nubank

A forte queda das ações do Nubank – 65% – não abalou os planos de David Vélez, fundador do banco digital. “Nossa tese não mudou”, disse a jornalistas brasileiros no Fórum Econômico Mundial, em Davos (Suíça). “Daqui a cinco anos, a gente se fala”, completou, emendando que a estratégia do banco digital é de longo prazo.

- Mudança em taxa portuária pode reduzir custo de importação

Governadores agem para tentar barrar proposta no Senado (27/05/2022)

O Estado de S. Paulo.

Com a aprovação do projeto que fixa um teto para a cobrança do ICMS na Câmara, os governadores traçaram uma estratégia para abrir diálogo com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, na tentativa de barrar a votação do projeto na Casa.

Caso a medida receba o aval dos senadores, os Estados vão trabalhar para adiar a entrada em vigor da nova alíquota. Uma das propostas apresentadas foi buscar a “judicialização” da matéria com base em jurisprudência do STF – que fixou para 2024 a entrada em vigor de uma decisão da Corte que considerou a energia elétrica um bem essencial. Os governadores estudam a possibilidade de o Comsefaz elaborar uma proposta de convênio para a regulamentação da lei que fixou uma alíquota do ICMS do diesel. A regulamentação feita pelos Estados é alvo de uma ação da AGU.

Para facilitar a aprovação da proposta, no Senado, líderes da base governista propuseram que a União compense os Estados quando a perda global de arrecadação com o tributo for superior a 5%. “Estão perdidos. A ideia do tal gatilho é outra esquisitice. É um recibo do tamanho de um bonde mostrando que o texto todo é um grande equívoco”, disse o secretário de Fazenda de São Paulo, Felipe Salto.

Novas propostas para diminuir preços de energia (27/05/2022)

Broadcast

Depois da aprovação de projeto que estabelece um teto de 17% para o ICMS, o presidente da Câmara, Arthur Lira, já montou uma estratégia para colocar em votação outras propostas que possam mexer nos preços da energia. Na mira, por exemplo, está usar o valor de impostos que foram cobrados indevidamente de consumidores para abater o valor das tarifas.

A proposta que Lira prometeu levar ao plenário, já aprovada pelo Senado, determina que esses recursos, que somam R\$ 60 bilhões, sejam devolvidos aos consumidores integralmente. Eles são referentes à cobrança de ICMS na base de cálculo de PIS/Cofins e foram pagos a mais nas contas de luz nos últimos anos – algo que o Supremo Tribunal Federal (STF) já reconheceu como indevido. Dos R\$ 60 bilhões de créditos gerados com a decisão, R\$ 48,3 bilhões estão habilitados pela Receita Federal,

sendo que R\$ 12,7 bilhões já foram revertidos para atenuar reajustes tarifários nos últimos anos.

A discussão na Câmara pode pôr fim a um debate no setor elétrico, e que ainda não foi definido pela Aneel. De um lado, estão os que defendem que todos os recursos sejam usados para reduzir reajustes, mas há também no setor quem acredite que as distribuidoras devem ficar com parte da verba. O relator do texto na Comissão de Minas e Energia, Arnaldo Jardim, afirmou que é necessário avaliar detalhes sobre quem pagou indevidamente e terá direito ao ressarcimento. Lira acertou com líderes partidários a votação de um projeto que proíbe a cobrança de ICMS sobre as bandeiras tarifárias de energia. Para o ex-diretor da Aneel Edvaldo Santana, as medidas podem fazer a conta de luz baixar, mas temporariamente, já que não alteram os custos de geração, transmissão, distribuição da energia e encargos, que seguem em trajetória de alta.

Governo diz que Estados estão com cofres cheios (27/05/2022)

O Estado de S. Paulo.

Na disputa com governadores para reduzir o ICMS, o governo promete jogar duro no Congresso para mostrar aos senadores que os Estados estão com o caixa cheio e descumpriram a lei aprovada em março que poderia ter garantido uma queda de R\$ 0,60 no preço do diesel nas bombas. Dados do Ministério da Economia apresentados a parlamentares apontam que os Estados tinham R\$ 172 bilhões em caixa no dia 31 de março – resultado do acúmulo de medidas, segundo o governo federal, do “maior repasse que já teve na história para Estados e municípios de forma republicana”.

Segundo Paulo Guedes, os governadores se apresentam como “coitadinhos” por estarem perdendo recursos com medidas recentes para tentar segurar o preço de combustíveis, ao mesmo tempo que concedem entre R\$ 40 bilhões e R\$ 50 bilhões de aumento salarial a seus servidores. Pelos cálculos do governo, dos 27 governadores, 25 concederam reajustes de salários. O esforço do governo é para que os senadores deem aval a projeto aprovado na Câmara que fixa um teto de 17% para o ICMS sobre energia elétrica, combustíveis, gás natural, querosene de aviação, transporte coletivo e telecomunicações. Nesse projeto, foi incluído dispositivo para tornar impositivo o cumprimento da regra de transição do ICMS sobre o diesel que visava garantir a redução de R\$ 0,30 do preço na bomba dos postos. Os outros R\$ 0,30 foram previstos com a

zeragem da tributação dos impostos federais sobre o diesel. A regra de transição previa a fixação de uma alíquota calculada com base na média dos últimos 60 meses.

Risco de falta de diesel põe em alerta caminhoneiros (27/05/2022)

O Estado de S. Paulo.

Com o baixo nível dos estoques mundiais e a defasagem de preços em relação ao mercado internacional, o risco de falta de diesel entrou no radar da cadeia do produto, que já tem registro de problemas pontuais. A Federação Única dos Petroleiros (FUP) emitiu nota alertando para o risco de desabastecimento no início do segundo semestre. Enquanto isso, o presidente da Associação Brasileira dos Importadores (Abicom), Sérgio Araújo, afirmou que o Brasil não vai passar imune à escassez global do produto, principalmente se a Petrobras não alinhar seus preços aos do exterior. A defasagem estava baixa (2%), mas é sensível à variação do dólar e oscila.

Os caminhoneiros, que já reclamavam do preço, agora têm mais um fator de estresse. “Exigimos transparência com relação ao estoque de diesel para o mercado interno”, afirmou em nota o presidente da Associação Brasileira de Condutores de Veículos Automotores (Abrava), Wallace Landim, conhecido como Chorão. “Até o momento, não está faltando (em larga escala), mas estou preocupado”.

O ex-presidente da Fecombustíveis Paulo Miranda disse que já houve problemas pontuais em postos com bandeira branca (sem marca das distribuidoras). “Já tivemos problema de posto do interior do Ceará ficar até três dias sem combustível”, comparou. Ele explicou que as grandes bandeiras – Ipiranga, Shell (Raízen) e Vibra – ficam com 70% do diesel vendido pela Petrobras e importam o restante. Já os postos sem bandeira compram pouco da Petrobras e dependem de importadores regionais.

Inflação acima de 10% há nove meses (27/05/2022)

O Estado de S. Paulo.

Desde setembro do ano passado a inflação acumulada em 12 meses tem ficado acima de 10%. Em maio, medida pelo IPCA-15 – que antecipa a inflação do mês completo –, a alta foi de 12,20%, contra 12,03% em abril. Embora há pelo menos nove meses a alta média dos preços venha corroendo a renda dos brasileiros, sobretudo os mais pobres, o ministro da Economia, Paulo Guedes, garante que o País está saindo do

“inferno” inflacionário. Ao contrário de Guedes, porém, o presidente Bolsonaro se deu conta de que alta acentuada e prolongada dos preços, ameaça sua reeleição.

O governo promoveu o segundo corte, em pouco mais de seis meses, de 10% das tarifas de importação de mais de 6 mil itens. Embora a desoneração das importações possa fazer parte de uma agenda mais ampla e necessária de abertura da economia brasileira, o objetivo principal do presidente é conter o preço de alimentos e de materiais de construção, para, desse modo, conter a inflação.

A medida é de caráter temporário (vale até o fim de 2023), para não ferir regras do Mercosul que exigem a aprovação de todos os seus membros para a redução permanente das tarifas de importação de bens de terceiros países. Mesmo assim, pode gerar alguma reação de outros países que fazem parte do bloco do Cone Sul.

Crédito a pequenos negócios pode chegar até a R\$ 50 bi (27/05/2022)

Broadcast

O presidente Bolsonaro sancionou o projeto de lei que cria novas regras para o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe). A estimativa do governo é de que R\$ 50 bilhões possam ser emprestados em uma nova fase do programa. O Pronampe foi lançado na pandemia para socorrer pequenos negócios e se tornou permanente. O financiamento depende do aporte da União e da operação dos bancos. O texto autoriza o uso dos recursos já aportados pela União no Fundo de Garantia de Operações (FGO) até 31 de dezembro de 2024.

O Pronampe é destinado a microempresas, com faturamento de até R\$ 360 mil por ano, ou pequenas empresas, com faturamento anual entre R\$ 360 mil e R\$ 4,8 milhões. São duas opções de linhas: 1) até 30% da receita bruta anual da empresa no ano (no máximo, R\$ 108 mil para microempresas e R\$ 1,4 milhão para empresas de pequeno porte); 2) companhias com menos de um ano de funcionamento podem optar pelo mais vantajoso entre a metade do capital social e 30% da média do faturamento mensal.

A lei também cria um novo programa de financiamento para empresas com receita bruta anual de até R\$ 300 milhões, o Programa de Estímulo ao Crédito (PEC). Dos recursos, 70% devem atender empresas de pequeno porte. Essa nova linha de crédito

prevê que os bancos assumam o risco e possam usar créditos tributários em caso de prejuízo, falência ou liquidação extrajudicial. A expectativa é de que esse programa permita a contratação de outros R\$ 14 bilhões até o fim de 2022.

Governo aumenta incentivos do Casa Verde e Amarela (27/05/2022)

Broadcast

O Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) informou que prepara um pacote de medidas para melhorar as condições do programa Casa Verde e Amarela (CVA). A pasta anunciou acréscimo de 12,5% a 21,4% no subsídio médio a partir de junho, com validade até 31 de dezembro. O ajuste vai depender da renda familiar, da região e da população do município. Muitas incorporadoras desistiram de lançar projetos voltados ao programa (substituto do Minha Casa Minha Vida) por causa da disparada dos custos de construção, o que significa um baque para o setor da construção e para a economia.

O ministério informou que, além dos subsídios imediatos, estuda ajustes nas condições de financiamento. É o caso da ampliação do limite de renda das famílias do grupo 2 dos atuais R\$ 4 mil para R\$ 4,4 mil, e do grupo 3, de R\$ 7 mil para R\$ 7,7 mil.

O MDR esclareceu que não será necessário aval do conselho curador do FGTS, que é a fonte de recursos do programa habitacional. A pasta informou que tem competência para regulamentar as aplicações dos recursos. As contratações de projetos do Casa Verde e Amarela caíram pela metade em 2022. Foram contratadas 68,8 mil unidades entre janeiro e abril, 51% menos do que as 140,5 mil do mesmo período de 2021.

‘Em 5 anos a gente se fala’, desafia fundador do Nubank (27/05/2022)

Broadcast

A forte queda das ações do Nubank – 65% – não abalou os planos de David Vélez, fundador do banco digital. “Nossa tese não mudou”, disse a jornalistas brasileiros no Fórum Econômico Mundial, em Davos (Suíça). “Daqui a cinco anos, a gente se fala”, completou, emendando que a estratégia do banco digital é de longo prazo. Só na América Latina, há 240 milhões de pessoas fora do sistema financeiro, disse Vélez. Ao mesmo tempo, o mercado bancário da região é de US\$ 1 trilhão. “O modelo de um

banco digital é muito mais rentável do que o de um banco tradicional”, disse. “O jeito de entender a gente é no longo prazo. Continuamos focados na construção dessa estratégia.”

No curto prazo, ressaltou o executivo, o ambiente mais adverso está penalizando fintechs e empresas de tecnologia no mundo todo. Vélez ressaltou que a instituição está com bons resultados, chegou a 60 milhões de clientes (sendo 57 milhões no Brasil), mas ainda “é uma formiguinha”.

Mudança em taxa portuária pode reduzir custo de importação (27/05/2022)

Broadcast

O governo prepara uma nova redução do custo de importação. Decreto em fase final de elaboração pelo Ministério da Economia vai retirar o custo da taxa de capatazia (cobrada sobre a movimentação de cargas nos portos) da incidência do Imposto de Importação. A medida representará, na prática, redução de 10% do imposto.

Para os técnicos da área de comércio exterior do Ministério da Economia, essa redução de custo seria o equivalente à terceira rodada de abertura comercial e resulta em corte de cerca de 1,5 ponto porcentual da tarifa de importação, de 11,6% em média.

Diferentemente de seus pares no Mercosul, o Brasil cobra todos os impostos e taxas de importação incluindo no seu cálculo a taxa de capatazia.

PARA NÃO ERRAR MAIS

POR (sem acento): preposição

Exemplo: A ata foi escrita por ela.

PÔR (com acento): verbo

Exemplo: Vou pôr os documentos sobre a mesa.

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.***

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO 13.05.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-4,16	6,63	1,25
Brasil	1,78	1,22	-3,88	4,65	0,50

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 24/03/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	163,86	192,31	207,27
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.467,62	8.679,49	9.285,51

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,23
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 24/03/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)									
REGIÃO/ANO	FEV/18	JAN-DEZ/18	FEV/19	JAN-DEZ/19	FEV/20	JAN-DEZ/20	FEV/21	JAN-DEZ/21	FEV/22
Ceará	1,52	1,81	3,16	1,77	1,57	-3,84	-0,30	4,98	0,30
Nordeste	1,26	1,32	1,04	0,45	2,12	-3,51	-2,53	3,69	2,62
Brasil	1,64	1,32	2,05	1,05	0,42	-4,05	-0,80	4,60	0,44

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	639,07	736,83	680,49	654,86	798,13	21,88
Importações	798,31	670,38	826,01	976,37	1.941,13	98,81
Saldo Comercial	-159,24	66,45	-145,52	-321,51	-1.143,00	255,51

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Março				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	2,7	-0,4	-1,4	5,8	-12,8
Pesquisa Mensal de Serviços	-9,2	-5,7	-0,6	-7,8	15,2
Pesquisa Mensal do Turismo	-2,7	10,6	-9,3	-34,5	47,7
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,5	-1,5	-7,5	-6,1	4,8
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	4,5	1,1	-3,1	-0,3	5,2
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-8,1	5,3	11,7	15,4	28,6

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ					
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	11,1	11,0
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	47,2	45,2
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.522	3.384
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.622	1.580
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.900	1.804
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	439	419
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.506 (47%)	3.676 (49%)
Desalentados (mil)	328 (10,2%)	358 (11,1%)	466 (12,2%)	380 (10,8%)	385 (10,5%)
Rendimento médio real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (R\$)	1.778	1.872	1.798	1.800	1.738

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS								
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021*	2022*
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.521.965	1.530.890
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.852.080	8.877.166
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	48.997.477	49.612.650
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,19	17,25
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,11	3,09
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	18,07	17,89

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: * **O estoque de empregos 2021:** Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

** **O estoque de empregos 2022:** Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021 + o saldo das contratações de 2022.

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Março/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	132.279	123.354	8.925
2021*	495.733	415.265	80.468
2020*	373.222	367.277	5.945
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.414.302	6.871.223	543.079
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			612.627

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A ABR)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	23.381	26.994	27.598	37.191	36.795
Fechamento	52.696	10.484	9.759	11.917	15.947
Saldo	-29.315	16.510	17.839	25.274	20.848

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A ABR)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	5.661.429	5.547.358	5.482.558	5.718.556	5.940.895	4,94

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A MAR)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (20 - 22) %
Ceará	2.777.553	2.931.400	2.881.047	3.106.936	3.103.984	7,74

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

<u>IBOV</u>	110.721,13
<u>NASDAQ</u>	11.431,19
<u>DOW JONES</u>	32.143,94
<u>S&P 500</u>	3.980,95
<u>Nikkei 225</u>	26.677,80
<u>LSE LONDRES</u>	7.326,00

MOEDAS

<u>DÓLAR</u>	R\$ 4,82
<u>EURO</u>	R\$ 5,15
<u>GBP - USD</u>	1,26
<u>USD - JPY</u>	127,28
<u>EUR - USD</u>	1,07
<u>USD - CNY</u>	6,69
<u>BITCOIN</u>	\$29.669,63

COMMODITIES

<u>BRENT (US\$)</u>	114,35
<u>Prata (US\$)</u>	21,92
<u>Boi Gordo (US\$)</u>	132,13
<u>Trigo NY (US\$)</u>	1.149,50
<u>OURO (US\$)</u>	1.854,40
<u>Boi Gordo (R\$)</u>	309,90
<u>Soja NY (US\$)</u>	1.679,50
<u>Fe CFR (US\$)</u>	133,31

INDICADORES DE MERCADO

<u>US T-2Y</u>	2,50	<u>Risco Brasil - CDS 5 anos - USD</u>	239,12
<u>US T-5Y</u>	2,72	<u>SELIC (%)</u>	12,75
<u>US T-10Y</u>	2,74		
<u>US T-20Y</u>	3,15		
<u>US T-30Y</u>	2,97		

ECONOMIA CEARENSE

<u>RCL - CE (2021)</u>	25.170,81 Mi	<u>INVES - CE (2021)</u>	3.477,67 Mi
<u>RCL - CE (FEV/2022)</u>	4.817,10 Mi	<u>INVES - CE (FEV/2022)</u>	92,93 Mi

INFLAÇÃO

<u>IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)</u>	12,13	<u>IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)</u>	11,56
--	-------	---	-------

Última atualização:
25/05/2022

